

ATA Nº 3 – 2024

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Edifício da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, em Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de dezassete de setembro de dois mil e vinte e quatro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

2.2. Intervenção da Assembleia; -----

2.3. Apresentação da Situação Financeira até 31 de agosto de 2024 (para conhecimento); -----

2.4. Discussão e votação da 3.ª Alteração Orçamental Modificativa 2024: -----

2.4.1. – 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita; -----

2.4.2. - 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa; -----

2.4.3. - 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI; -----

2.5. – Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda na parcela de terreno para construção, ao comprador, Paulo Alexandre Ferreira de Pinho, designado como Lote 2, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3182.º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na Conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a inscrição 1357 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta freguesia de Mosteirô. -----

2.6. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

3. Período depois da Ordem do dia: -----

3.1. Período de Intervenção do Público; -----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes e lê a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----

- Ricardo José Gomes dos Santos -----

- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----

- Cristina Maria Rodrigues Neto -----

- Susete Maria Gomes da Silva -----

- Anabela Carvalho dos Santos -----

- Abílio Manuel de Oliveira Assunção -----

- Maria Marlene Andrade Pereira -----

- Rodolfo Antero Oliveira Castro -----

- Elisabete Maria Henriques Oliveira -----

- Carlos Manuel Gomes da Costa -----

substituto Silva

Handwritten signatures and initials: "CAME", "Francisco", "PS", "Ricardo", and "Adh".

- Ricardo Manuel da Costa Melo -----
- Carlos Alberto Resende e Silva -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----
- Jéssica Oliveira e Sousa -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deixou à apreciação da mesma, a análise da ata da Assembleia anterior, enviada por e-mail a todos os membros, não tendo havido propostas de alteração a fazer. Colocada a votação, a ata foi aprovada com dez votos a favor e três abstenções de Ricardo Santos, Abílio Assunção e Anabela Santos, da bancada do PS. -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, tomou a palavra saudando todos os presentes e referindo em primeiro lugar que a ausência do Secretário António Pinho e da Vogal Jerusa Pereira, se devem a assuntos de saúde e profissionais, respetivamente. O Presidente do executivo deixou algumas notas sobre as atividades que foram realizadas na União de Freguesias, nomeadamente o Julho *Cooltural* com a participação bem-sucedida das Associações de ambas as freguesias e o Passeio Sénior a Braga que contou com a participação 233 pessoas. Destaca-se o apoio logístico e financeiro à Festa da Nossa Senhora da Guia e o início do ano escolar, onde se conseguiu abrir mais uma sala de pré-escolar, tendo agora mais crianças a frequentar as escolas e jardins-de-infância, sendo 388 crianças e de onde se destaca também a oferta do habitual kit escolar. O Presidente referiu também o apoio logístico e financeiro ao evento *In Illo Tempore*, em Mosteirô. Noutros âmbitos, a Junta de Freguesia continua a interpelar a Câmara Municipal relativamente ao problema com a escarpa junto ao Recanto, em Mosteirô, sem sucesso. A Proteção Civil diz que o processo foi reencaminhado para o pelouro das obras. Neste momento o recinto está encerrado, contudo as pessoas continuam a utilizar, e aqui a Junta de Freguesia não se responsabiliza por qualquer acidente que possa ocorrer. A requalificação da Zona Industrial de Mosteirô arrancou, mas no entanto têm sido detetados alguns problemas de execução da obra, até relativos ao planeamento e desenho – por moradores e por empresários, que alertaram a Junta de Freguesia. De entre as várias queixas salienta-se as dificuldades nas entradas e saídas das garagens, bem como a falta de estacionamento. Francisco Andrade referiu ainda que deveria ter ocorrido uma reunião com os responsáveis pelo projeto da obra para identificar os problemas e discutir soluções, no entanto a reunião foi adiada para dia 27 de setembro, informando também que haverá uma reunião com os moradores e empresários numa data posterior para analisar todas estas questões, reforçando que o objetivo primordial é terminar a requalificação sem prejudicar ninguém, vincando ainda que a Junta de Freguesia estará sempre do lado dos empresários e dos moradores. -----

sujeito si' loco

[Handwritten signatures and initials]
Ricard.

2.2. Intervenção da Assembleia;

Pegando no último assunto da intervenção do Presidente do executivo, Ricardo Melo, do PSD, questionou se a Junta de Freguesia teve conhecimento do projeto, mais concretamente na zona de habitação, pois se houve execução do projeto sem conhecimento, Ricardo Melo, considera ser grave, uma vez que as casas e fábricas já lá existiam, deveria ter a equipa de projeto acutelado estes problemas. Fez um apelo ao Executivo para salvaguardar os interesses dos moradores e se haverá alargamento do prazo de conclusão da obra e alguma revisão. Rodolfo Castro, do PSD, referiu que na Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara confirmou que iriam existir algumas alterações à obra e que o Executivo Camarário soube da situação através de populares e não através do Executivo da Junta de Freguesia, questionando o Presidente Francisco Andrade quantas vezes visitou a obra nos últimos tempos e qual o tipo de comunicação que tem existido ou se tem existido com a Câmara Municipal. Continuou ainda questionando sobre qual o ponto de situação da Avenida do Sarrilha. Carlos Silva, do CDS, tomou a palavra questionando também sobre a zona industrial e se não havia conhecimento do projeto inicial também, por analogia, não se teria conhecimento das alterações que se irão fazer, ou seja, se seria isso que iriam discutir na reunião referida pelo presidente do executivo. Continuou a sua intervenção questionando se o Executivo teve conhecimento do abaixo-assinado, pelos mesmos motivos, e que foi já entregue, por parte dos moradores. Carlos Silva perguntou que tipo de intervenção será feita no polidesportivo do Cai-Água e qual será a alteração feita no ringue desportivo ao lado da junta de freguesia. Continua referindo que o Município vai investir cerca de 40 milhões de euros na construção de habitação a custos controlados nos próximos anos, questionando assim se a União de Freguesias sairá contemplada com estas verbas. Carlos Silva finalizou a sua intervenção sinalizando um buraco de grandes dimensões na Rua do Morrão que está a causar transtornos aos moradores. Abílio Assunção, do PS, interveio para destacar a problemática da rede de circulação dos autocarros da UNIR, referindo que existem muitas queixas sobre os horários e as rotas e a necessidade de afixar informação nas paragens. Devido à elevada taxa de incêndios, Abílio Assunção constatou que existem imensos terrenos adjacentes a habitações que são autênticos matagais e que a sua falta de limpeza ultrapassa já a linha da zona pública, questionando o que pode a autarquia fazer nestes casos e que inclusivamente existem terrenos nessas condições no Bairro Social de Souto. Quanto à atual conjuntura política, Abílio Assunção termina a sua intervenção questionando o Executivo como se encontra a situação da desagregação das freguesias. Para responder, tomou a palavra o Presidente do Executivo, Francisco Andrade, que começou por explicar que não foi facultado à União de Freguesias as telas finais do projeto de requalificação da Zona Industrial de Mosteirô, tendo mostrado à Assembleia um documento daquilo que foi dado a conhecer ao Executivo, onde consta por exemplo a falta de estacionamento em frente ao Café Abraão. Entretanto o Presidente assegurou que já pediu para lhe facultarem o projeto, o que ainda não ocorreu. Inclusivamente houve uma situação com um morador que pediu para ver o projeto e uma funcionária da Câmara Municipal disse que este se encontrava na junta, o que é falso e foi imediatamente reportado à Câmara e a quem de direito. Para além disso, na reunião agendada para o dia 27 serão abordadas ideias e sugestões de soluções tendo em vista a mitigação de eventuais constrangimentos ao normal funcionamento da Zona Industrial decorrente da execução dos trabalhos em curso, pelo que ainda não são conhecidas quaisquer sugestões de soluções. Refere que será agendada uma reunião com a população após esta reunião primeira. Relativamente à comunicação, Francisco Andrade informou que por diversas vezes entrou em contacto com o Engenheiro Rui Pais, assessor direto do vereador das obras, comunicou também ao responsável pelo projeto, sendo uma empresa à parte – o projeto não foi feito na Câmara Municipal – inclusivamente quem fez o projeto já não trabalha nessa

empresa, sendo hoje uma arquiteta a responsável pela obra, portanto é completamente falso que a Junta de Freguesia não tenha comunicado o problema, tendo o Presidente ficado com outra ideia daquilo que o Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal acerca da comunicação. Respondendo à questão do Ricardo Melo, o Presidente do executivo considera que se houverem alterações a implementar obviamente que os prazos da obra serão estendidos. E acrescenta que poderá ser necessário discutir os sentidos de trânsito. Presidente do executivo reforça que irá defender os interesses da população. Ricardo Melo alerta para a obra na Avenida do Sarrilha para que se evitem problemas semelhantes. Quanto ao polidesportivo do Cai-Água irá ser colocada relva sintética e posteriormente terá que ser pensada uma solução para a gestão e manutenção do espaço. No ringue adjacente à junta de freguesia serão substituídas as tábuas que servem de proteção para as bolas, todo o piso e as tabelas de basquete e as balizas. Quanto à habitação a custos controlados, Francisco Andrade referiu que vai entroncar com a questão colocada pelo Abílio Assunção na questão dos dois terrenos no complexo da habitação social onde um deles, que é propriedade da Câmara Municipal, será utilizado na construção de habitação a custos controlados, pois houve uma candidatura por parte da Câmara Municipal ao PRR e espera-se que seja aprovada. O outro terreno existente junto à habitação social é do Sr. Serafim. O buraco existente na Rua do Morrão está relacionado com uma mina de água, pelo que a junta de freguesia não tem capacidade técnica para intervir e já foi feito um pedido à Câmara Municipal para avaliar a situação e intervir. Relativamente aos horários da UNIR, este projeto pressupõe a colocação dos mesmos nas paragens de autocarro, e a colocação de sinalética com a identificação das mesmas. De acordo com o que foi dito na Assembleia Municipal, houve um problema de identificação das paragens, pois não são as conhecidas pela população, pelo que terão de adaptar e uma das razões para o ainda não correto funcionamento da UNIR. Quanto aos terrenos por limpar, é um problema grave, existem muitas reclamações de fregueses a queixarem-se dos vizinhos pela falta de limpeza. O que a junta faz nestas situações é entrar em contacto com os proprietários, caso nos sejam facultados os dados necessários, a interpelar para proceder à limpeza e alertar para as consequências de não o fazer. No entanto, o procedimento correto é dirigir-se aos serviços da GNR e apresentar uma queixa. Refere que Câmara Municipal não procederá à limpeza dos terrenos, pois não tem os meios para o fazer. Francisco Andrade terminou a sua intervenção respondendo à questão da desagregação, referindo que já tinha sido criada a comissão de acompanhamento do processo, o que já tinha sido dito na última assembleia, e que desde então não houve desenvolvimentos. Antes de terminar o ponto, Rodolfo Castro sugere realização de uma reunião com a população da zona industrial de Mosteirô. Marlene Pereira questionou, uma vez mais, de que forma foi feita a comunicação, se foi verbal, formal ou não formal relativamente aos temas da zona industrial de Mosteirô e questiona qual a data da planta que o Presidente mostrou. O Presidente respondeu que o contacto é imediato via telefone para o Engenheiro Rui Pais e que o projeto a que a planta diz respeito tem a data do concurso público há mais de um ano, sendo que data é de quatro de abril de dois mil e vinte e dois, não sendo a data de envio para o Executivo. -----

2.3. Apresentação da Situação Financeira até 30 de novembro de 2023 (para conhecimento; -----
 Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, que apresentou a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a 31 de agosto de 2024, último mês contabilisticamente encerrado. Assim, em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 69,74% na receita e de 56,68% na despesa. -----
 As receitas cobradas totalizam, até ao momento, o montante global de duzentos e quarenta e sete mil, duzentos e trinta e nove euros e cinco cêntimos (247.239,05 euros). -----

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Reardo
[Handwritten signature]
Adh

As receitas orçamentais correntes apresentam o valor de cento e oitenta e seis mil, vinte e um euros e um cêntimo (186.021,01 euros), enquanto as receitas de capital totalizam sessenta e um mil, duzentos e dezoito euros e quatro cêntimos (61.218,04 euros). -----

No que diz respeito às despesas orçamentais, até ao momento, estas totalizaram o montante de duzentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e dois euros e dezassete cêntimos (247.242,17 euros). -----

As despesas orçamentais subdividem-se entre despesas correntes no montante de cento e noventa e um mil e seiscentos euros e um cêntimo (191 600,01 euros) e despesas de capital no montante de cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e dois e dezasseis cêntimos (55 642,16 euros). -----

A 31 de agosto, as obrigações a pagar totalizavam seis mil e trezentos e sessenta euros e trinta e sete cêntimos (6.360,37 euros), montante integralmente liquidado na presente data. -----

Relativamente às disponibilidades, a 31 de agosto, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse, cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e dois euros e sessenta e um cêntimos (56.972,61 euros), divididos em: caixa: oitocentos e sessenta e nove euros e oitenta cêntimos (869,80 euros) em numerário; no Banco Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: cinquenta e um mil, trezentos e sessenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos (51.363,45 euros); no Banco Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: dois mil, quinhentos e setenta euros e sessenta cêntimos (2.570,60 euros); no Banco BPI: quarenta e nove euros e trinta e dois cêntimos (49,32 euros); na Caixa de Crédito Agrícola: dois mil cento e dezanove euros e quarenta e quatro cêntimos (2.119,44 euros). ----

Deste montante, setecentos e noventa e oito euros e setenta e seis cêntimos (798,76 euros), referem-se a retenções de IRS e descontos para a Segurança Social devidos apenas a pagamento durante o presente mês de setembro. -----

Em suma, transitou para a gerência seguinte um saldo disponível de cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e dois euros e sessenta e um cêntimos 56.972,61 euros.-----

2.4. Discussão e votação da 3.ª Alteração Orçamental Modificativa 2024: -----

2.4.1. – 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita; -----

2.4.2. - 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa; -----

2.4.3. - 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI; -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Hélder Santos, sugeriu que se discutisse os três pontos de forma conjunta e posteriormente a votação fosse feita separadamente, o que foi aceite pela Assembleia. Assim, o Presidente do Executivo tomou a palavra para dar a conhecer as alterações que se enumeram: em termos de Receita, reforço de dois mil euros (2.000 euros) na rúbrica Diversos, uma vez que tinha sido ultrapassado o valor previamente estimado; reforço de setecentos e cinquenta e cinco euros e setenta e três cêntimos (755,73 euros) para gratificação dos membros das mesas referente à atualização das verbas dos membros das mesas nas últimas eleições; Inscrição de três mil novecentos e onze euros e catorze cêntimos (3.911,14 euros) na rúbrica IEFEP, processo número 12 CEI+; Na Despesa inscreveu-se a verba de dois mil seiscentos e sessenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos (2.667,87 euros) na rúbrica Pessoal em qualquer função, relativamente ao projeto CEI+; mil e seiscentos euros (1.600 euros) na rúbrica Produtos Químicos e farmacêuticos; seiscentos euros (600 euros) na rúbrica Espaços Verdes, públicos, sarjetas e sumidouros e dois mil e quatrocentos euros (2.400 euros) na rúbrica Viadutos, arruamentos e obras complementares. Termina referindo que com a presente alteração modificativa a dotação orçamental do orçamento da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô cifrar-se-á em quatrocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e sete euros e sessenta e quatro cêntimos (456.227,64 euros). Rodolfo Castro, do PSD, questiona a que se refere o reforço de pessoal, ao que lhe é respondido que se

seu te si para
CAS *CV* *Francisco* *M.* *Ricardo*
Alh

refere ao projeto CEI+. Ricardo Melo, do PSD, relativamente ao separador da Senhora da Guia, questionou qual a intervenção que será feita. O Presidente respondeu que se deve ao mau estado do separador e devido ao estacionamento de viaturas que condicionam o trânsito, principalmente de viaturas pesadas que sobem a guia e danificam-na. A requalificação será simples, idêntica à que foi feita em frente à junta de freguesia, com colocação de caldeiros com plantas e proibição de estacionamento nos dois sentidos. **Colocado a votação, a 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS);** -----

Colocado a votação, a 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS); -----

Colocado a votação, a 3.ª Alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS). --

2.5. – Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda na parcela de terreno para construção, ao comprador, Paulo Alexandre Ferreira de Pinho, designado como Lote 2, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3182.º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na Conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a inscrição 1357 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta freguesia de Mosteirô. -----
O Presidente Francisco Andrade refere que, para facilitar a explicação deste processo, enviou a toda a assembleia a documentação que lhe é relativa. Referiu que o designa por “Lote do Gramil” e tem a ver com a situação trazida anteriormente à assembleia para participar nas despesas com a legalização dos prédios. Continua referindo que no contrato de compra e venda compete à Junta de Freguesia fazer tudo e isso não aconteceu, pelo que se tem tentado resolver o problema. A outra situação dos dois lotes que foram aprovados em assembleia para se participar nas despesas já têm licença de habitação, no entanto o outro já tinha sido celebrado a escritura de compra e venda do lote, ainda no tempo da antiga presidente da junta, Manuela Teixeira. O Presidente informou ainda que já se falou com os dois proprietários dos terrenos por licenciar, tendo-se estes mostrado recetivos. Em termos de contas está tudo pago e só falta a junta cumprir com o seu papel. A autorização deve-se à representação por parte do Presidente da Junta na escritura. Sónia Ferreira, do PS, questionou se as custas relativas à escritura são suportadas pelo proprietário, o que lhe foi respondido afirmativamente. **Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade (13 votos a favor).** -----

2.6. Outros assuntos de interesse para a freguesia: -----

Francisco Andrade começou por informar que no fim-de-semana 27, 28 e 29 de setembro se realiza a Festa de São Miguel e o tradicional Concurso das Sopas, apelando à participação de todos, e realiza-se também entretanto a Festa de Santo André em Mosteirô, eventos das quais a Junta de Freguesia é parceiro, apoiando a sua organização. O Presidente da assembleia passa a palavra aos membros da mesma para intervenção. Marlene Pereira, do PSD, toma a palavra para alertar para alguns problemas estruturais existentes no Centro Escolar de Valrico, entre outros pequenos problemas que serão da competência da junta de freguesia, nomeadamente substituição de

Justiça Social

CMS

Francisco B. S.
Ricardo
E
All

3.1. Período de Intervenção do Público.

Aberta a sessão ao público presente, inscreveram-se para intervir o Sr. Francisco Silva, o Sr. Luís Santos e a Sra. Andreia Rocha.

Dando a palavra ao Sr. Francisco Silva, este refere que reside na Zona Industrial de Mosteirô, mais concretamente na Rua de Mosteirô, e que quando foi alterar o Cartão de Cidadão, o código postal correspondente à sua morada (4520-409) não foram aceites para a morada onde reside e apresentou, tendo-se deslocado posteriormente à Câmara Municipal, onde lhe disseram que os dados afinal estavam corretos e que o problema do código postal teria de ser resolvido nos correios. Tendo-se deslocado aos correios para fazer uma reclamação e de onde obteve a resposta de que o código postal da sua morada é 4520-403 e que a zona correspondente ao código postal com o qual assenta a sua morada pertence à Zona Industrial. Acrescentou ainda que a morada não existe ou não é reconhecida no *Google*. O Sr. Francisco Santos questiona como resolver este problema apresentado. Termina referindo que tem problemas graves com as garagens e que já apresentou queixa à Câmara Municipal.

O Sr. Luís Santos tomou a palavra para questionar o Executivo por que razão as obras do Parque de Jogos de Santo André estão paradas e se for por falta de verba se a Junta não poderia apoiar pois trata-se de uma coletividade da União de Freguesias. Continuou a sua intervenção tocando no assunto do Polidesportivo da Pedreira, dizendo que se deveria cortar o mal pela raiz por uma questão de segurança, pois é pretendido que fique disponível. O Sr. Luís Santos referiu também o assunto da desagregação da União de Freguesias, entretanto já discutido na assembleia, referindo que é de comum interesse.

A Sra. Andreia Rocha tomou a palavra para expor o problema dos autocarros da UNIR e das suas rotas e paragens, principalmente no Centro Escolar de Valrico, devido às obras na Avenida do Sarrilha, reclamando que o autocarro de Valrico não faz o circuito completo devido às obras nesta avenida e a resposta que têm da UNIR é que se têm de deslocar para a Junta de Freguesia para apanhar a linha 2014.

O Sr. Presidente do Executivo, Francisco Andrade, respondeu ao Sr. Francisco Silva dizendo que existem outros problemas idênticos ao dele e que o sistema de localização da empresa *Google* é privado, tem serviço de GPS e não de geolocalização privada, e em nada tem a ver com os códigos postais, informando que a base de dados que o registo civil utiliza é a dos CTT. Entretanto a Junta de Freguesia já pediu noutras ocasiões que a *Google* fizesse a correção do nome, pedindo ao Sr. Francisco Silva que se desloque à Junta de Freguesia para tentar resolver o problema. Quanto à intervenção do Sr. Luís Santos, Francisco Andrade começou por referir que não sabe o motivo pelo qual as obras estão paradas e que de facto a Câmara Municipal está a participar no âmbito dos projetos de obras, inclusivamente a Junta de Freguesia em Assembleia já aprovou uma verba de participação para estas obras, não existindo mais verba disponível em orçamento. Refere ainda que a freguesia tem de ajudar de forma equitativa os outros clubes de futebol, lembrando as obras no campo de Tarei e a colocação de relvado no Soutense. Quanto ao Polidesportivo da Pedreira, o Presidente refere que o local era uma antiga pedreira, de onde se estão a soltar pedras. Refere que acredita que se encontrará uma solução para o problema com uma rede de proteção, por exemplo, abrindo as hipóteses a outras soluções, como por exemplo colocação de espigões. Quanto à desagregação, o Presidente reforçou aquilo que já se tinha dito previamente nesta assembleia, informando que foi criada uma comissão na Assembleia da República. Respondendo à Sra. Andreia Rocha, Francisco Andrade responde que há vias alternativas para as linhas 37 e 38. Não há

Suzelo Silva

CMS

RS

Recato
E
AbL

lâmpadas e pequenas reparações. Sónia Ferreira, do PS, questionou relativamente à escharpa no Recanto, uma vez que a zona envolvente anda a ser limpa. Carlos Silva, do CDS, questionou acerca da Avenida 23 de Dezembro, se existe alguma informação sobre a alteração da postura de trânsito. Rodolfo Castro, do PSD, perguntou qual é a entidade responsável pela limpeza do polidesportivo do Recanto, e ainda relativamente à questão da escharpa, deixa a sugestão de se retirarem as balizas para não haver utilização e salvaguardando a segurança. Ainda na sua intervenção, Rodolfo Castro informou que existe um buraco na Rua do Calvário que causa transtornos aos transeuntes. Relativamente às escolas, Francisco Andrade começou por esclarecer que a Câmara Municipal transfere cento e cinquenta euros por ano e por sala, para pequenas obras e reparações. Antes de cada ano letivo, a junta de freguesia dá indicações a um profissional qualificado para realizar uma vistoria tendo em conta as necessidades de cada estabelecimento de ensino ao nível de pequenos arranjos, por exemplo uma torneira que pinga ou uma sanita que entope, entre outras coisas do género. Relativamente ao Centro Escolar de Valrico não se está a falar de uma lâmpada, mas sim de sessenta lâmpadas, incluindo toda a sua estrutura. Ou seja, se a junta tiver que substituir todas as lâmpadas, o orçamento não é suficiente, venceu o Presidente do Executivo. Inclusivamente, continuou, já foi submetido na plataforma SIGRE uma petição para se substituir as lâmpadas para LED's e que o valor ultrapassa largamente o orçamento. Outra questão na referida escola, são as portas de alumínio que estão danificadas e cujo orçamento para reparação ou substituição é demasiado elevado. Tudo isto para dizer que aquilo que a junta pode resolver, resolve. Aquilo que foge do orçamento e competências é reportado à Câmara. Quanto à escharpa, o Presidente informou que a escharpa não está a ser limpa, mas sim a zona envolvente ao polidesportivo, e está a ser feito pela junta de freguesia. Presidente continua lamentando a dificuldade na recolha de monstros, devido à situação já debatida da não-aceitação de depósito por parte do ecocentro, tendo a junta de se deslocar a Canedo. Continua lamentando que as pessoas deixam todo o tipo de lixo nos ecopontos e torna-se impossível a sua recolha pela Junta de Freguesia. O Presidente refere que este problema já foi reportado ao vereador Mário Rui. O Presidente disse que a sugestão feita por Rodolfo Castro é boa e refere que a junta de freguesia irá inteirar-se do que se passa na Rua do Calvário. Quanto à Avenida 23 de Dezembro refere que ainda não há respostas relativamente à sugestão apresentada na Câmara Municipal para alteração da postura de trânsito daquela rua. Marlene Pereira, do PSD, relativamente ao assunto das reparações nas escolas, perguntou de que valores se tratam. Francisco Andrade respondeu que não sabe ao certo mas que o custo de um pequeno globo de LED de quarenta centímetros custa trinta e nove euros, se forem necessários sessenta, está-se a falar num valor na ordem de dois mil e quatrocentos euros, o que dá cerca de quatrocentos euros por sala. Marlene Pereira contrapôs com um exemplo da última alteração modificativa, passando a citar: "diminuição de mil seiscientos e oitenta e sete euros na rubrica Escolas e Jardins de Infância para pequenas reparações por se considerar que o valor inicial previsto foi estimado por excesso", o que, segundo Marlene Pereira, é um contrassenso. O Presidente do Executivo respondeu que não se trata de contrassenso uma vez que são seis escolas e não apenas uma, sem esquecer que essa competência delegada pela Câmara Municipal, ou seja, a Junta de Freguesia pode ir até onde o orçamento permite, mas não além disso, garantindo que não haverá escola nenhuma que não inicie as aulas sem ter papel higiénico, ou um lavatório sem funcionar porque a verba se esgotou, pois a Junta assegura os mínimos essenciais ao funcionamento de cada escola independentemente do teto orçamental, contudo reforçou a ideia de que não se pode esperar que a Junta de Freguesia execute uma obra de fundo quando não é de sua competência. -----

3. Período depois da Ordem do dia: -----

justificação para que as pessoas tenham de se deslocar para a Junta de Freguesia para apanhar a linha 2014, contudo irá expor o assunto à Câmara, pois as crianças não podem sair prejudicadas. -----

Findo o debate, foi elaborada uma minuta da ata. O Presidente da Mesa da Assembleia leu a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e, pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e quatro. -----

Helder Fereira dos Santos.

Rodrigo

Rodolfo Castro

Região 126

~~Alto~~

Elisabete Pereira

Paulina

Cristina Neto

Susete Silva

Carlos Alberto Silva

Alto Assunção